

VIDA SAUDÁVEL

# Uso da bicicleta para transporte e lazer cresce em Tangará

>> **Fabíola Tormes**  
Redação DS

Anos atrás, ao andar pelas ruas de Tangará da Serra, o que se via eram bicicletas sendo usadas como meio de locomoção por uma grande parcela da população para trabalhar, estudar e até mesmo para lazer. Mas, com o passar dos anos e com as facilidades para compra de veículos automotores, a ‘magrela’ ficou um pouco de lado. Porém, há aproximadamente dois anos as bikes voltaram a cena e no papel principal. Hoje elas novamente estão sendo usadas para trabalho, mas, principalmente, para a prática esportiva. Elas estão pelas ruas de asfalto e pelas estradas de chão. Nos poucos espaços especialmente reservados ou disputando vagas com outros meios de transporte, porém, a certeza é de que elas estão cada vez mais visíveis. Prova disso é a

crescente venda de bicicletas em Tangará da Serra. Segundo o proprietário de uma loja especializada em vendas de bicicletas e acessórios, Marcelo Crestani, as vendas aumentaram nos últimos anos, especialmente visando o esporte e lazer. “O mercado de bicicletas vem num crescimento constante, a partir de 2013, em função de várias ações de marketing de grandes empresas [nacionais] incentivando as pessoas a aderirem a bicicleta como meio de transporte, não poluente e saudável, além disso as pessoas vem procurando mais qualidade de vida. E a bicicleta tem sido um meio de transporte do momento”, comentou. “Na nossa loja, por exemplo, o volume de bicicletas como meio de transporte normal [locomoção no dia a dia] tem diminuído muito. Em contrapartida essa procura por bicicletas profissionais, para essas pessoas que querem fazer



Há aproximadamente dois anos as bikes voltaram a cena e as vendas cresceram assustadoramente

pedaladas de final semana ou mesmo para perder peso, tem aumentado muito e significativamente nos últimos dois anos, a ponto de ter um crescimento de quase 100% de um ano para outro”. Segundo Crestani, em relação a 2013 para 2014, o faturamento com a venda de bici-

cletas e acessórios, assim como manutenção, cresceram em média 30%. Já em relação a 2015 esse número subiu para 90%. “Temos ainda uma crescente na venda de acessórios para transporte de bicicletas em veículos. Então tudo isso significa que as pessoas es-

tão viajando mais para curtir com suas bicicletas, principalmente em lugares exóticos. Uma procura pela qualidade de vida e por saúde”, acrescenta, ao lembrar que a bicicleta é hoje em dia um esporte para todas as idades. “Eu, como atleta, faço várias atividades físicas, mas a

diferença de usar a bicicleta como atividade física é que ela te leva a diferentes lugares, num curto espaço de tempo. Em uma hora de bicicleta você percorre até 35 quilômetros e a diversidade de lugares que você pode frequentar com uma bicicleta é muito maior”.

## QUALIDADE DE VIDA

# Mercado comercializa bicicletas de até R\$ 100 mil



Crestani exhibe sua Lapierre Sensium 300 FDJ, qualidade e tecnologia

>> **Fabíola Tormes**  
Redação DS

Com materiais similares aos encontrados em carros esportivos, as bicicletas de alta performance possuem tecnologia de ponta e podem chegar a custar R\$ 100 mil. Tudo isso porque entre os itens especiais desses modelos estão fibra de carbono para ficar mais leve, amortecedor específico para o tipo de terreno, transmissão com trocas mais rápidas e rodas grandes. Os compradores são atletas de alto nível ou de fim de semana, com grande poder aquisitivo.

Em Tangará da Serra, esse mercado – em crescente alta – comercializa os produtos com valores um pouco menores, porém a preços de carros populares. “A gente vem de uma cultura de que bicicletas são baratas. Realmente temos bicicletas baratas, a partir de 350 reais, porém o mercado também oferece bicicletas de R\$ 100 mil”, comenta Marcelo Crestani, ao destacar que a bike mais cara que vendeu em Tangará da Serra, custou pouco mais de R\$ 30 mil. “São investimentos que vão de 350 reais até 100 mil, tudo dentro das possibilidades financeiras de cada um”.

De acordo com Crestani, a diferença dos preços está justamente nos produtos de alta performance. “Na primeira compra os clientes adquirem uma bicicleta de, por exemplo, mil reais, dois mil reais, achando que estão comprando uma das melhores bicicletas. Mas ao iniciarem a prática esportiva, veem que outros amigos estão com bicicletas mais leves, onde o desempenho é melhor, o que faz com que voltem a loja e comprem bicicletas melhores”. Ou seja, quanto mais se anda de bicicleta, mais se quer magrelas de maior qualidade e tecnologia.



# 2016

Novas Histórias serão contadas a partir de fevereiro. Nos ajude a contar essas histórias: se você conheceu algum topônimo, ligue pra nós, 65 3326-4724 e eternize a história de quem ajudou construir Tangará da Serra.

PROJETO

## MEMÓRIA

REALIZAÇÃO

Diário da Serra

APOIO



SICREDI

GENTE QUE COOPERA CRESCE



SEMEC

Enquanto a 4ª edição do livro está sendo preparada, você pode adquirir a ultima edição por R\$ 20,00 e contribuir com a Casa do Idoso - Asilo Nosso Lar

Ligue 65 3326-4724